

O papel da educação nas instituições de saúde em tempos de COVID-19

Autora: Natalia Rocha Medeiros Marques

Introdução: Educar, nada mais é que o processo de aplicação e desenvolvimento de conteúdos adquiridos por estudos que visam o aprimoramento e melhor desenvolvimento das técnicas e métodos aprendidos (1,2). Portanto, a educação deve ser aplicada na saúde com o objetivo de trazer prevenção e melhora na qualidade de vida e assistência à saúde. A sociedade se encontra numa época sem precedentes, diante de um problema de saúde pública mundial, a pandemia COVID-19 (3), em que os profissionais de saúde têm que lidar com uma nova doença e suas consequências. Considerar tais aspectos evidenciam a importância da educação na área da saúde. Sabe-se que a educação na saúde abrange diferentes modalidades - educação continuada, permanente e educação em serviço, possuindo cada uma conceitos próprios, uma vez que tal diferenciação faz-se necessário a fim de definir o tipo de ação a ser tomada mediante cada necessidade educativa (1); todavia, esse não é o objetivo que ora se apresenta.

Objetivo: Pretende-se com este trabalho apontar os treinamentos específicos que visam quebrar a cadeia de transmissão do COVID-19 e a importância dos mesmos para os profissionais de saúde.

Discussão: Em tempos de pandemia se torna muito comum a dificuldade em manter o treinamento da equipe de profissionais, ainda que tal treinamento vise que os mesmos estejam aptos não somente a prestar assistência de maneira segura, mas também que os mesmos saibam como se proteger e assim não serem contaminados ou contaminarem outros. Se tratando de educação nos tempos atuais e pandemia Covid 19 é válido elucidar que embora a origem do SARS-CoV-2, agente causador da COVID-19, seja incerta, sabe-se que se trata de uma doença viral transmitida por gotículas e que a rápida propagação do vírus pode estar relacionada à forma de transmissão e capacidade de sobrevivência no ambiente externo (4). Assim, pode-se elencar treinamentos referentes ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) como sendo de primordial importância. Tais treinamentos trarão segurança para a equipe, a educação para os profissionais de saúde na utilização dos EPIs, como colocá-los e, especialmente, quando tirá-los – ocasião em que há maior chance de contaminação, torna-se imprescindível (5). Nesse respeito, é válido reforçar que não raro nos deparamos com o uso inadequado de EPIs, e desafortunadamente, em alguns casos há relatos da equipe informando que não receberam quaisquer treinamentos referentes ao uso mesmos (2). Ainda outro treinamento que se faz importante são aqueles relacionados às medidas de precaução, que visam a prevenção e o controle de doenças transmissíveis. Tais medidas são fragmentadas em quatro diferentes grupos: padrão, contato, gotículas e aerossóis (6). Se tratando do COVID 19, as quatro medidas devem ser observadas com o objetivo de proteger o paciente, os profissionais de saúde e os visitantes. A importância do entendimento quanto ao porquê dessas medidas, e não o mero mecanicismo da execução das mesmas, trazem benefícios imensuráveis, pois irá impactar diretamente nas atividades dos profissionais favorecendo que os mesmos desenvolvam suas atividades em segurança mediante diferentes contextos, pois a descrição dos sintomas e sinais clínicos irão definir não apenas as condutas a serem prestadas, mas também as medidas de precaução a serem adotadas. No que se refere a isso, um estudo

feito pela Universidade de Standford analisou a necessidade do uso de máscara cirúrgica mesmo em paciente já isolado - pode-se categorizar os pacientes acometidos com COVID-19 de acordo com a severidade dos sintomas, de leve a severo – havendo tal necessidade caso os pacientes estejam em uso de cânula nasal (7). Isso ocorre devido ao risco de aerolização das partículas que irão se espalhar com facilidade em decorrência da cânula nasal ou qualquer outro meio de oxigenação artificial. Por último, mas não menos importante, consideremos também a grande relevância da educação para os próprios pacientes acometidos por COVID-19, para que os mesmos consigam entender a necessidade de respeitar as precauções e assim contribuir não apenas com o intuito de diminuir os riscos de contágio, mas também com a melhora ou manutenção do quadro clínico (2). Todos os treinamentos sinalizados tornam-se possível através de um bom planejamento a nível institucional. Destarte, gestores e coordenadores têm função primordial nesse processo de preparar a equipe e fornecer o suporte necessário (8) para educar não apenas o indivíduo que presta a assistência mas também aquele que recebe cuidados. Assim, pelo disposto, pode-se afirmar que o treinamento constitui-se um fator primordial para a diminuição do contágio pelo vírus SARS- COVID-2.

Referências

1. Paschoal AS, Mantovani M de F, Méier MJ. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. Revista da Escola de Enfermagem da USP. setembro de 2007;41(3):478–84.
2. Oliveira HM de, Gonçalves MJF. Educação em Saúde: uma experiência transformadora. Revista Brasileira de Enfermagem. dezembro de 2004;57(6):761–3.
3. WHO Director-General’s opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020 [Internet]. [citado 31 de julho de 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>
4. Bourouiba L. Turbulent Gas Clouds and Respiratory Pathogen Emissions: Potential Implications for Reducing Transmission of COVID-19. JAMA. 12 de maio de 2020;323(18):1837–8.
5. Adams JG, Walls RM. Supporting the Health Care Workforce During the COVID-19 Global Epidemic. JAMA. 21 de abril de 2020;323(15):1439–40.
6. Precaução padrão e adicional conforme a ANVISA [Internet]. Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. 2020 [citado 28 de agosto de 2020]. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/precaucao-padrao-e-adicional-conforme-a-anvisa_55215.html
7. COVID-19 Training for Healthcare Workers [Internet]. edX. [citado 28 de agosto de 2020]. Disponível em: <https://www.edx.org/course/covid-19-care-a-lifesaving-program-for-healthcare-providers>
8. Batista KBC, Gonçalves OSJ. Education of health professionals for the SUS: meaning and care. Saúde e Sociedade. dezembro de 2011;20(4):884–99.